

“Deus, que ressuscitou Jesus dentre os mortos, também dará vida aos nossos corpos mortais, pelo seu espírito que habita em nós”. (Rm 8, 11)

I – Preparando os Corações

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Se possível, tenha presente uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora. Procure colocar em destaque a Palavra de Deus.

Creemos na vida eterna

Animador: cantemos juntos:

*1. A vida pra quem acredita / não é passageira
ilusão. / E a morte se torna bendita / porque é
nossa libertação.*

**Nós cremos na vida eterna / e na feliz
ressurreição. / Quando de volta à casa
paterna, / com o Pai os filhos se encontrarão.**

*2. No céu não haverá tristeza, / doença nem
sombra de dor: / e o prêmio da fé é a certeza /
de viver feliz com o Senhor.*

*3. O Cristo será, neste dia, / a luz que há de em
todos brilhar; / a ele, imortal melodia, / os eleitos
hão de entoar.*

Animador: Estamos reunidos em nome do Pai,
e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Animador: Irmãos e irmãs, neste mês de novembro, a Igreja nos convida a orar pelos falecidos. Aqueles que nos precederam na história são lembrados com carinho e a eles são elevadas preces para que descansem em paz.

Leitor 1: A comunhão sempre existente entre a Igreja que peregrina nesta Terra e a Igreja que já se encontra na Vida Eterna é a realidade que justifica nossa ação de rezar pelos falecidos. Dizemos sempre no Credo: “Creio na Comunhão dos Santos”.

Leitor 2: Como nos lembra o Segundo Livro dos Macabeus, rezar pelos falecidos é um belo testemunho de fé na ressurreição. Só tem sentido rezar por alguém que sabemos ter morrido se, de fato, cremos que – embora não mais ao alcance deste nosso espaço e tempo – o falecido continua vivo.

Leitor 1: A Igreja crê – e igualmente professa – a realidade da Ressurreição. Para os que creem (e, de algum modo que desconhecemos, também para os que não creem), “a vida não é tirada; mas, transformada” (Ritual das Exéquias).

Leitor 2: Jesus, preparando seus discípulos para o momento dolorido de sua morte na Cruz, declara: “Eu vou preparar o lugar, quando tudo estiver preparado, voltarei para levar-vos comigo, a fim de que lá onde eu estou, vós estejais também” (Jo 14,3).

Animador: A Graça e a Paz de Deus, nosso Pai; o Amor de Jesus Cristo, nossa Ressurreição e Vida; e a constância do Espírito Santo, que nos comunica a Esperança de Eternidade; estejam convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos conduz para a Vida Eterna!

Animador: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que possamos acolher alegremente em nossos corações a Palavra de Deus a nos comunicar Vida e Ressurreição - **rezando:**

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém***



II – Escuta à Palavra de Deus (2Mc 12, 43-45)

Animador: Cantemos juntos:

**Palavras de salvação / somente o céu tem
pra dar, / por isso meu coração / se abre
para escutar. Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Leitor: Leitura do Segundo Livro dos Macabeus:

Naqueles dias, ^{12,43}Judas [Macabeu] mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou para Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. ⁴⁴Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. ⁴⁵Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. **Palavra da Senhor.**

Todos: Graças a Deus!

Animador: rezemos, meditemos, aprofundemos esta Palavra de nossa Salvação. Primeiro, façamos silêncio. Depois, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais nos tocou. Em seguida, podemos partilhar o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O 2º Livro dos Macabeus apresenta a fé amadurecida de Israel. Aborda temas como: a ressurreição dos mortos; a prece pelos mortos; o mérito dos mártires e a intercessão dos santos; em suma, uma bela preparação para a fé cristã.
- O texto que hoje meditamos nos apresenta a preocupação de Judas acerca de um grupo de soldados que morreu em batalha, apesar da vitória dos judeus (leia 2Mc 12,17-42); a fé na ressurreição nos faz crer que as orações da Igreja podem alcançar aqueles que já faleceram.
- O que a “Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos” me ensina? Crer na ressurreição exige também crer na Vida Eterna; tenho consciência de que a vida humana não termina com a morte; mas que, de algum modo, as pessoas continuarão a existir para além desta vida presente? O que a Igreja me ensina sobre as realidades eternas?

III – Oração Conclusiva

Animador: Reunidos em torno da Palavra de Deus, que nos alimenta e nos convoca à participação na Missão de Nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos juntos:

Todos: Pai Nosso.... Ave Maria.... Glória ao Pai...

Animador: Estivemos e permaneceremos unidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

*Eu confio em Nosso Senhor / com fé,
esperança e amor. (bis)*

*1. A meu Deus, fiel sempre serei, / eu
confio em Nosso Senhor. / Seus preceitos,
oh! sim cumprirei / com fé, esperança e
amor.*

*3. Com as armas da fé lutarei, / eu confio
em Nosso Senhor. / Nessa luta por Deus
vencerei / com fé, esperança e amor.*

*4. Os fracassos não hei de temer, / eu
confio em Nosso Senhor, / pois com Deus
hei de sempre vencer / com fé, esperança
e amor.*

*6. E depois de uma vida com Deus, / eu
confio em Nosso Senhor. / Eu espero partir
para os céus / com fé, esperança e amor!*



IV – Campanha “Paz e Pão”. Vamos participar?

Leitor 1: Em 2019, eram 13,5 milhões de pessoas. No Espírito Santo, eram ao todo mais de 575 mil capixabas. Isso antes da pandemia. Nas paróquias da Arquidiocese de Vitória, quase 10 mil famílias se cadastraram para receber as doações da Campanha PAZ e PÃO.

Leitor 2: Uma das formas de participar é colaborar com a Campanha “Tive Fome.

ADOTE uma família. Doe R\$100,00 (cem Reais) por 12 meses e socorra os irmãos em situação de risco social. Saiba como em www.pazepao.com.br. **COLABORE!**

